



MARIA AUXILIADORA

PORFÓLIO DO ARTISTA



© 1928 by
S. S. KANE

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Maria Auxiliadora da Silva foi uma artista afro-brasileira nascida em um contexto rural, filha de trabalhadores e neta de uma mulher que havia sido escravizada.

Essa origem moldou profundamente sua visão de mundo e sua produção artística.

Desde cedo, mudou-se com a família para São Paulo, e em um ambiente familiar marcado pela criatividade, desenvolveu seu talento junto aos seus 18 irmãos, muitos dos quais também seguiram caminhos artísticos.

A obra de Auxiliadora se destaca por sua resistência a categorizações simplistas. Apesar de sua ligação com o grupo de artistas afro-brasileiros liderado por Solano Trindade em Embu das Artes, sua produção transcendeu o que se costuma denominar como "arte popular" ou "primitiva".

Embora ela tenha frequentado o grupo de Trindade, ela eventualmente se distanciou devido ao que considerava uma excessiva comercialização da arte local. Esse afastamento reflete a singularidade de sua visão, que não aceitava a subordinação de sua arte aos ditames do mercado.

A arte de Auxiliadora é fortemente ligada à experiência coletiva e à memória de sua comunidade. Sua técnica peculiar, que combinava óleo, massa de reparo doméstico (Wanda), e até fios de cabelo, dava às suas obras uma textura e um relevo únicos.

As cores puras e vibrantes, muitas vezes sem exploração de tonalidades ou profundidade, se tornaram uma marca registrada de seu estilo, algo que impressionou críticos como Mário Schenberg, que foi um dos responsáveis por projetar sua carreira em âmbito internacional.

MARIA AUXILIADORA

1935, Campo Belo - MG, Brasil | 1974, São Paulo - SP, Brasil

NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

MARIA AUXILIADORA

1935, Campo Belo - MG, Brasil | 1974, São Paulo - SP, Brasil

As cenas retratadas em suas pinturas frequentemente exploram o cotidiano afro-brasileiro em sua plenitude: sambas, gafieiras, festas e momentos de lazer, onde trabalhadores, muitas vezes anônimos, são mostrados em momentos de alegria e vitalidade. No entanto, essas representações não são uma tentativa de idealizar ou romantizar a pobreza.

Os personagens de Auxiliadora aparecem sempre bem vestidos, com roupas detalhadamente cuidadas, expressando uma forma de resistência ao contexto de opressão que a comunidade negra vivia no Brasil.

Além disso, Maria Auxiliadora retratou ritos afro-brasileiros, especialmente ligados ao candomblé, uma prática religiosa presente em sua família, ainda que ela mesma tenha se afastado com o tempo.

Suas obras carregam uma forte carga sincrética, misturando elementos religiosos africanos e cristãos, e em muitos casos seus personagens ocupam espaços fechados, refletindo a marginalização dessas práticas durante o período da ditadura militar.

Em suma, a obra de Maria Auxiliadora da Silva é um testemunho vibrante da capacidade de resiliência e transformação cultural.

Ela nos oferece uma visão de mundo que desafia os rótulos impostos e nos convida a imaginar uma existência plena, onde o lazer, a alegria e a dignidade estão no centro das representações.



M. AUXILIADORA SILVA
S. PAULO

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2022** **Maria Auxiliadora**
Galeria Mendes Wood, Nova Iorque - NY, Estados Unidos
- 2021** **Maria Auxiliadora: no terraço do mundo**
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2018** **Maria Auxiliadora: vida cotidiana, pintura e resistência**
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 1979** **Maria Auxiliadora**
Museu do Sol, Penápolis - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2025/2026

Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade
Centro Cultural Caixa, Brasília - DF, Brasil

2025

Pop Brasil: vanguarda e nova figuração, 1960-70
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil

Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam
Coleção Vilma Eid
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil

Instituto Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2024** Dos Brasis: Arte e Pensamento Negro
Sesc Quitandinha, Petrópolis – RJ, Brasil
- Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, Belo Horizonte – MG, Brasil
- Lélia em nós: festas populares e amefricanidade
Sesc Vila Mariana, São Paulo - SP, Brasil
- "Mulheres por Mulheres"
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2023 - 2024** Encruzilhadas da Arte Afro-Brasileira
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil
- 2023** REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais
Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil
- 2022** Carolina Maria de Jesus: um Brasil para os brasileiros
IMS - Instituto Moreira Salles, São Paulo - SP, Brasil
- 2021** Eles já Estavam Aqui
Galeria Base, São Paulo - SP, Brasil
- 2020** Mulheres na Arte Popular
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- “Black Histories, Black Futures”
MFA - Museum of Fine Arts, Boston, Estados Unidos

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2018 - 2019** Lina Bo Bardi Tupí or not Tupí, Brasil 1946-1992
Fundação Juan March, Madrid, Espanha
- 2018** Histórias Afro-atlânticas
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2017 - 2018** Histórias da sexualidade
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2016** Histórias da Infância
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2015** Acervo em Transformação
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2014** “Samba Spirit Modern Afro Brazilian Art”
MFA - Museum of Fine Arts, Boston, Estados Unidos
- 2009** Brasil Brasileiro
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil
- 2005** O Prazer é nosso
Galeria Brasiliana, São Paulo - SP, Brasil
- 2002** Pop Brasil: A Arte Popular e o Popular na Arte
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2002** 6º Bienal de Naïfs do Brasil
Sesc Piracicaba, Piracicaba, São Paulo - SP, Brasil
- 2001** Arte Naif
Galeria Jacques Ardies, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Mostra do Redescobrimento Brasil 500 é mais
Fundação Bienal de São Paulo - SP, Brasil
- 1999** O místico na Arte Popular Brasileira
Sesc Itaquera - SP, Brasil
- 1994** Grande Exposição de Arte Naif Brasileira
São Paulo - SP, Brasil
- 1980** Imagens de Dança
Paço das Artes, São Paulo - SP, Brasil
- 1975** Gente da Terra
Paço das Artes, São Paulo - SP, Brasil
- 1973** Festa de Cores
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 1973** 6º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
Paço Municipal, Santo André - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1972** 5º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
Paço Municipal, Santo André - SP, Brasil
- 1971** 17 Pintores Ingênuos de São Paulo
São Paulo - SP, Brasil
- 1970** 4º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
Paço Municipal, Santo André - SP, Brasil
- 1970** 6º Salão de Arte Contemporânea de Campinas
Museu de Arte Contemporânea José Pancetti, Campinas - SP, Brasil
- 1969** 3º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
Paço Municipal, Santo André - SP, Brasil
- 1969** 26º Salão Paranaense
Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Curitiba - PR, Brasil
- 1968** 2º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
Paço Municipal, Santo André - SP, Brasil
- 1968** 2º Bienal Nacional de Artes Plásticas
MAM/BA - Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador - BA, Brasil
- 1968** 1º Salão de Arte Contemporânea de Santo André
Paço Municipal, Santo André - SP, Brasil



Drops | Maria Auxiliadora

↗ (Clique e assista)

BIENAIS

2025/2026

36ª Bienal Internacional de São Paulo
Fundação Bienal, São Paulo - SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2025/2026** Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade
Centro Cultural Caixa, Brasília - DF, Brasil
- 2025** Tecendo a manhã: vida moderna e experiência noturna na arte do Brasil
Pinacoteca de São Paulo, São Paulo - SP, Brasil
- 2020** Mulheres na Arte Popular, Vilma Eid e Fernanda Pitta
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2018 - 2019** Lina Bo Bardi Tupí or not Tupí, Brasil 1946-1992
Fundación Juan March, Madrid, Espanha
- 2018** Maria Auxiliadora: vida cotidiana, pintura e resistência
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- Histórias da sexualidade,
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2018** Histórias Afro-atlânticas Volume I
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2016** Histórias da Infância
MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2015** Concreto e cristal: o acervo do MASP nos cavaletes de Lina Bo Bardi / organização Adriano Pedrosa, Luiza Proença
1^a edição - Rio de Janeiro: Cobogó, MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Mostra do Redescobrimento Brasil 500 é mais
Fundação Bienal de São Paulo - SP, Brasil
- 1988** A Mão Afro-Brasileira, Significado da contribuição Artística e Histórica
Emanoel Araújo, São Paulo - SP, Brasil
- 1978** Mitopoética de 9 artistas brasileiros-vida, verdade e obra
Lélia Coelho Frota, Edição Funarte, Rio de Janeiro, Brasil
- 1977** Maria Auxiliadora da Silva
Pietro Maria Bardi, editora Giulio Bolaffi

COLEÇÕES PÚBLICAS

Museu Afro Brasil Emanoel Araujo
São Paulo - SP, Brasil

MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand
São Paulo - SP, Brasil

MFA - Museum of Fine Arts
Boston, Estados Unidos

Musée d'Art Naïf et des Arts Singuliers
Laval, França

Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia
Madrid, Espanha

EXPOSIÇÕES



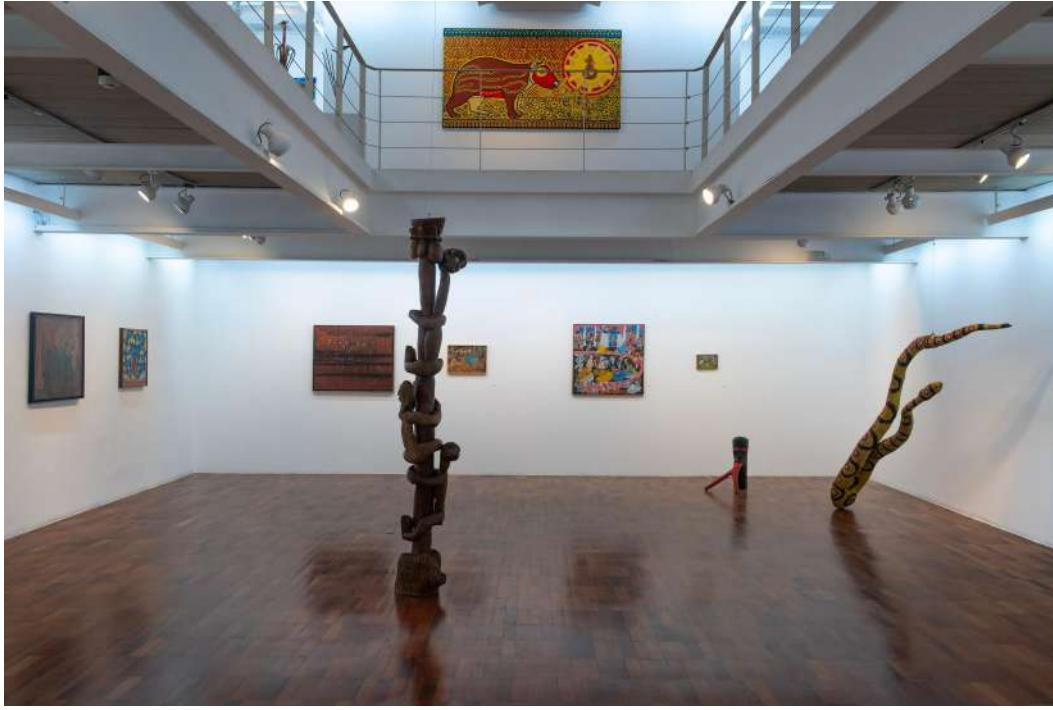


Foto: João Liberato

2023

REVERSOS & TRANSVERSOS: artistas fora do eixo (e amigos) nas bienais

Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil



Foto: João Liberato

2021

Maria Auxiliadora: no terraço do mundo

Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil



Foto: João Liberato

2021

Maria Auxiliadora: no terraço do mundo

Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil

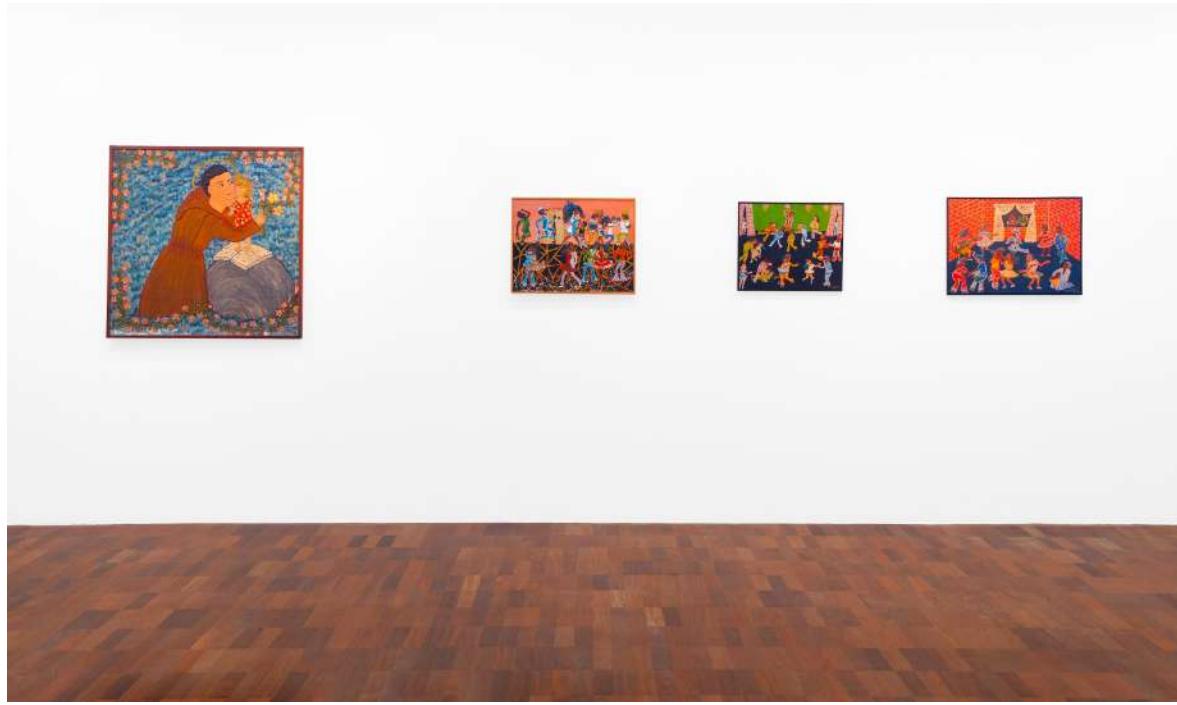


Foto: João Liberato

2021

Maria Auxiliadora: no terraço do mundo

Galeria Estação, São Paulo – SP, Brasil



Foto: MASP

2018

Maria Auxiliadora: vida cotidiana, pintura e resistência

MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil



Foto: MASP

2018

Maria Auxiliadora: vida cotidiana, pintura e resistência

MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo - SP, Brasil

OBRAS





Maria Auxiliadora Silva

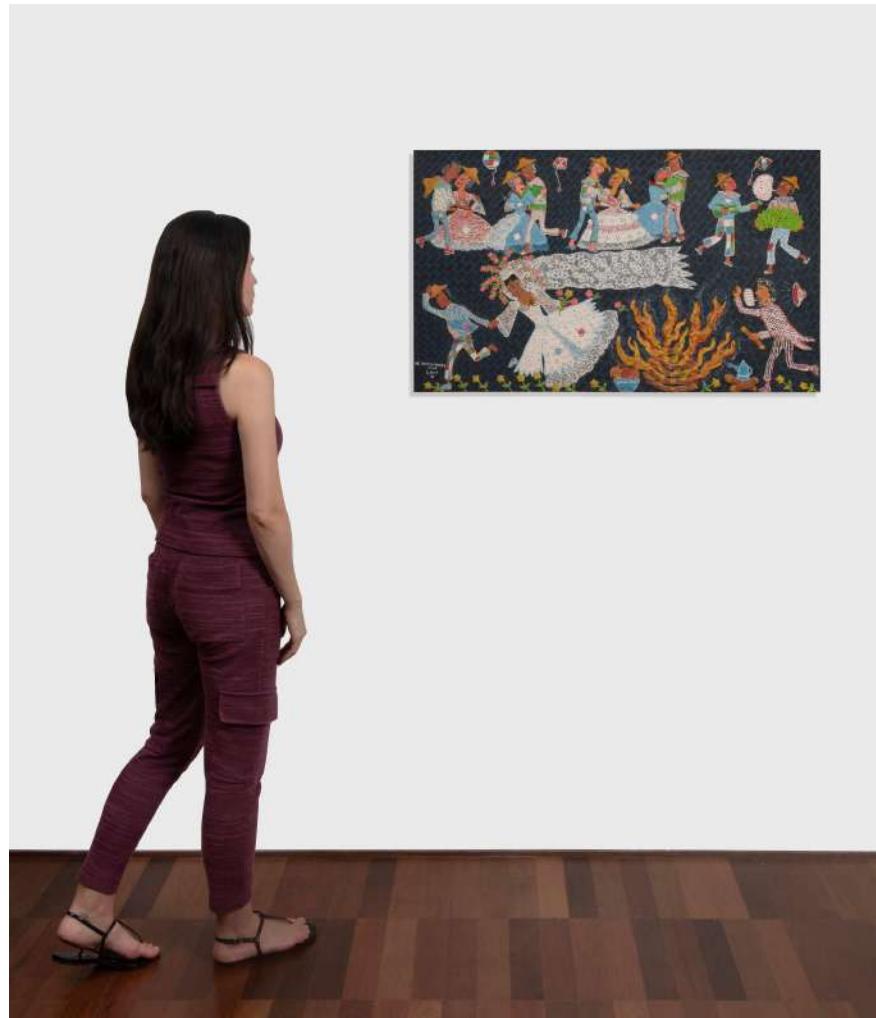
1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

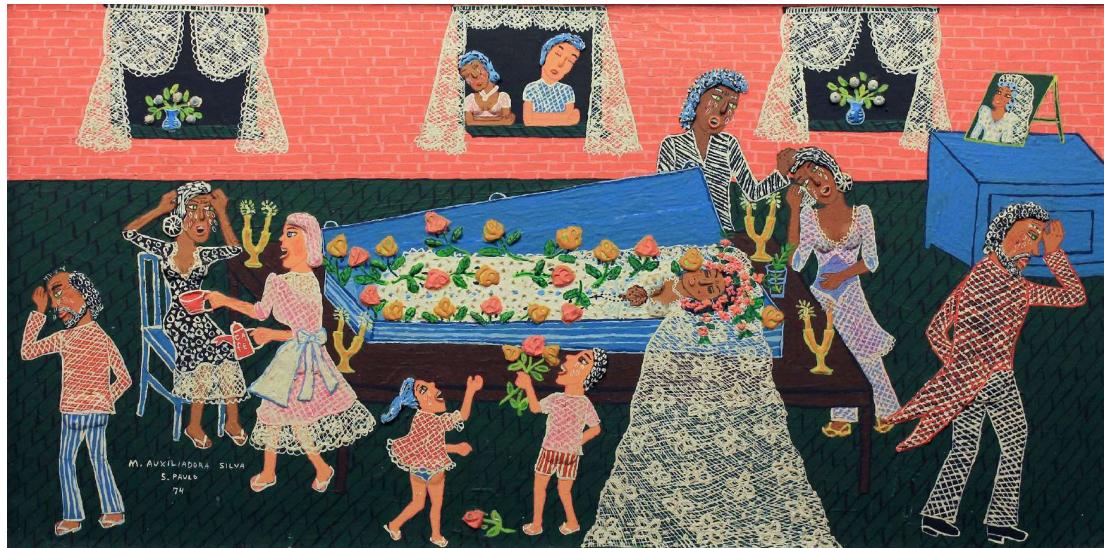
Sem título, 1974

Óleo sobre tela

60 x 100 cm | 23.62 x 39.37 in

Foto: ©João Liberato





Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Velório da Noiva, 1974

Guache/relevo

50 x 100 cm

Foto: Rodrigo Casagrande



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1974

Guache sobre cartão colado em eucatex

50,5 x 67 cm | 19.68 x 26.37 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1968

Mista sobre tela

50 x 65 cm | 19.68 x 25.59 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1970

Mista sobre papel sobre eucatex

101 x 100,5 cm | 39.76 x 39.37 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1973

Mista sobre tela

53 x 73 cm | 20.86 x 28.74 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1973

Guache sobre cartão colado em tela

25 x 33 cm | 9.84 x 12.99 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1970

Mista sobre tela

50 x 70 cm | 19.68 x 27.55 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Natividade, 1972

Mista sobre tela

16 x 24 cm | 6.29 x 9.44 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

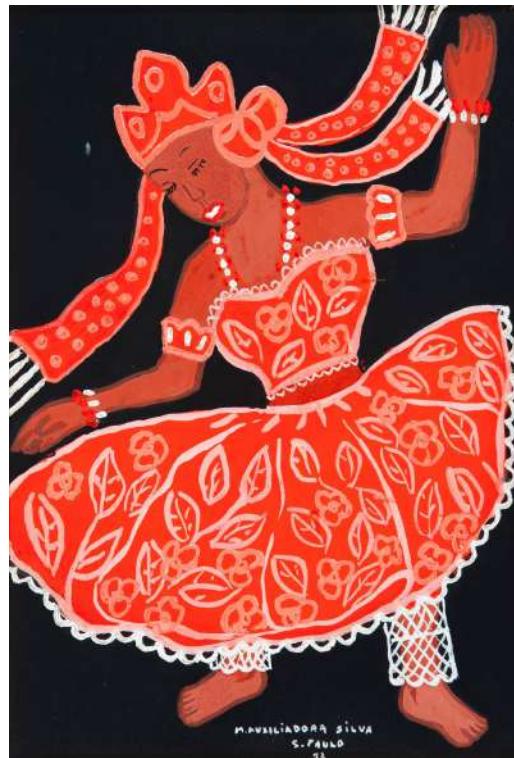
1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1972

Mista sobre cartão sobre tela

18 x 24 cm | 7.08 x 9.44 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1973

Mista sobre madeira

29,5 x 21 cm | 11.41 x 8.26 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

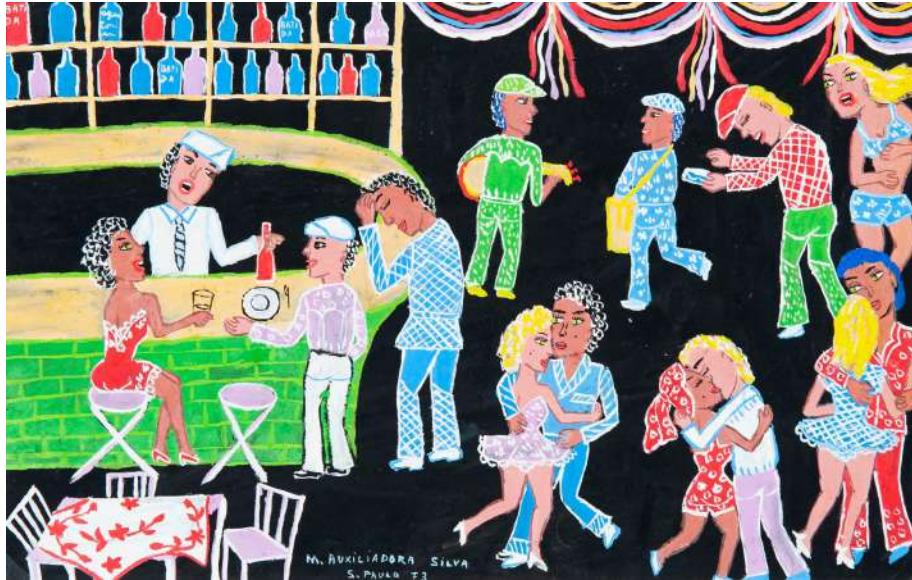
1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1970

Mista sobre papel sobre eucatex

19 x 27 cm | 7.48 x 10.62 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1973

Mista sobre papel

21 x 32 cm | 8.26 x 12.59 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1972

Mista sobre papel

18 x 24 cm | 7.08 x 9.44 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1970

Mista sobre cartão sobre eucatex

16 x 23 cm | 6.29 x 9.05 in

Foto: ©João Liberato



Maria Auxiliadora Silva

1935, Campo Belo - MG | 1974, São Paulo - SP

Sem título, 1972

Óleo e massa de poliéster sobre tela

91 x 91 cm | 35.82 x 35.82 in

Foto: ©João Liberato

A GALERIA



**Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas.
Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.**

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcendem os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuiá, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Deni Lantz, Eduardo Ver, Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR